

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE INDICAÇÃO
Descrição:	DISPÕE SOBRE A AMPLIAÇÃO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ENSINO		
Autor:	99574 - DEPUTADO BRUNO PEDROSA		
Usuário assinador:	99574 - DEPUTADO BRUNO PEDROSA		
Data da criação:	15/01/2026 13:19:54	Data da assinatura:	15/01/2026 13:22:32



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO BRUNO PEDROSA

PROJETO DE INDICAÇÃO
15/01/2026

DISPÕE SOBRE A AMPLIAÇÃO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ INDICA:

Art. 1º Fica ampliada, no âmbito do sistema estadual de ensino do Ceará, a carga horária mínima destinada à disciplina de Sociologia, no currículo do Ensino Médio, para duas (2) horas-aula semanais.

Art. 2º A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) deverá, no prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias a partir da publicação desta Lei, promover as adequações necessárias à implementação do disposto no Art. 1º, incluindo eventuais revisões nas matrizes curriculares, planejamento pedagógico e formação continuada dos professores.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Estando a presente proposição de acordo com a conveniência do Poder Executivo, e nos termos da Constituição Estadual, o Governador do Estado do Ceará enviará mensagem a esta Casa Legislativa, propondo as medidas necessárias à ampliação da carga horária mínima da disciplina de Sociologia no currículo do Ensino Médio.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa fortalecer decisivamente a formação crítica e cidadã dos jovens cearenses, ampliando a carga horária da disciplina de Sociologia no Ensino Médio de uma para duas horas-aula semanais. A medida é urgente e estratégica, fundamentando-se nos seguintes pilares:

1. A Sociologia como Ferramenta Indispensável para o Século XXI: Vivemos uma era de desafios complexos e interconectados: a crise ambiental e climática, a revolução das tecnologias digitais, a proliferação de desinformação (fake news), o desenvolvimento vertiginoso da Inteligência Artificial e suas implicações éticas. A Sociologia fornece as ferramentas conceituais e metodológicas para que os jovens não apenas compreendam a gênese social desses fenômenos, mas também os analisem criticamente, desnaturalizando discursos e percebendo as estruturas de poder e as dinâmicas coletivas que os moldam. Formar cidadãos capazes de enfrentar tais questões exige mais do que uma formação técnica; exige um aparato crítico que a Sociologia fornece de modo singular.

2. **A Sociologia é conteúdo obrigatório no ENEM:** Nos últimos 10 (dez) anos mantém uma média constante de **7 a 9 questões anuais**, com temas centrais da disciplina. Além das questões objetivas, a **redação do ENEM constitui-se como um exercício da imaginação sociológica (Mills, 2009)), pois todos os temas dos últimos 10 anos exigem, para um desenvolvimento profundo, repertório sociológico.** O aluno precisa mobilizar conceitos como desigualdade, cidadania, movimentos sociais, cultura, gênero, direitos humanos, poder e estrutura social para construir uma argumentação sólida. Destacamos também que **há uma nítida contemporaneidade dos temas, pois o ENEM** exame acompanha os debates sociais urgentes (meio ambiente e crise climática, questões de gênero, tecnologia, meio ambiente, diversidade), que são justamente o cerne do ensino de Sociologia no século XXI. Portanto, a **ampliação da carga horária para 2h semanais** é uma **necessidade estratégica**. Ela permitirá ao estudante cearense dominar a teoria sociológica necessária para as questões objetivas, construir um repertório conceptual rico e atualizado para a redação e desenvolver a capacidade crítica para analisar os complexos fenômenos sociais que são, ano após ano, tematizados pelo principal exame de acesso ao ensino superior do país. A aprovação deste projeto é um investimento direto na **equidade e na qualidade da preparação dos jovens cearenses** para o ENEM e, mais importante, para o exercício de uma cidadania reflexiva e ativa.

3. O vestibular da UECE, maior universidade estadual do nosso Estado: a relevância da Sociologia ganha contornos ainda mais definidos e urgentes para o estudante cearense. A UECE, em seu vestibular próprio, **inclui a Sociologia como disciplina específica e obrigatória na prova de Conhecimentos Gerais**, com peso equivalente às demais ciências humanas, com 20 questões específicas sobre o conteúdo desse componente curricular. Assim, como ENEM, os temas da redação exigem que o vestibulando tenha repertório de temas e conceitos sociológicos, capacidade intelectual para articular os conhecimentos teóricos com os temas atuais propostos para a redação.

4. Fundamentação Pedagógica e Ampliação das Habilidades dos Estudantes: Como bem argumenta o sociólogo francês Bernard Lahire (2006; 2014), a disciplina transcende a mera transmissão de teorias. Seu ensino, quando alocado em carga horária significativa, contribui para o desenvolvimento de hábitos intelectuais e práticas investigativas que desenvolvem o espírito científico dos estudantes, fortalecem a interdisciplinaridade e aprimoram habilidades:

a) Etnografia e Língua Portuguesa: para além da pesquisa e da imaginação sociológica, a etnografia permite que o aluno desenvolva uma riqueza léxica, aumente seu repertório vocabular e desenvolva habilidades exigidas pela língua portuguesa, assim, os alunos refinam seu léxico, aprendendo a descrever a realidade social com precisão e a decodificar os sentidos implícitos nas linguagens cotidianas.

b) Matemática e Língua Portuguesa: a pesquisa sociológica quantitativa, seja com pesquisa direta realizada pelos estudantes ou através de pesquisas já realizadas, potencializa o ensino da matemática, pois a análise e interpretação de dados estatísticos, dá sentido prático e social aos conteúdos matemáticos, demonstrando sua aplicação na compreensão de problemas e situações que afetam nossa sociedade.

c) Iniciação científica e desenvolvimento do princípio da alteridade: através das atividades de pesquisa, como a entrevista sociológica, o aluno é estimulado a ouvir ativamente o outro, a compreender lógicas de vida diferentes da sua e a confrontar seus próprios preconceitos, exercitando a empatia e o diálogo como bases da convivência democrática.

D) Ciências da Natureza e Matemática: ao estudar os principais conceitos das ciências sociais, os estudantes e professores poderão fomentar uma visão crítica de temas caros às ciências da Natureza e matemática, tais como as questões ambientais e a sustentabilidade, ao analisarmos o impacto de políticas públicas e movimentos sociais ligados a essa temática. A epidemiologia e saúde pública, ao analisarmos como os fatores sociais (cultura, relação de classe, etc.) impactam na disseminação e prevenção de doenças. O desenvolvimento tecnológico e inovação pode ser compreendido a partir do seu impacto na vida dos indivíduos e suas relações sociais, além de ser analisado através dos interesses políticos e empresariais no desenvolvimento e distribuição de novas tecnologias. Apercepção pública do desenvolvimento científico, pode ser analisada através da forma como os jovens consomem canais de divulgação científica na internet. Outra abordagem para esse tema é a análise e compreensão da contribuição de mulheres e pessoas LGBTQIA+ para o desenvolvimento das ciências da Natureza e matemática.

E) Contribuição para a implementação de projetos integradores dentro da escola: a disciplina oportuniza aos estudantes conhecimentos e habilidades voltadas para a coesão social e o desenvolvimento de trabalhos coletivos e colaborativos. Ademais, boa parte das temáticas escolhidas para esse tipo de intervenção pedagógica estão presentes nos estudos realizados pelas ciências sociais tais como, questões raciais, desigualdades sociais de classe, raça e gênero, consumismo, impacto de novas tecnologias, cultura, folclore e demais elementos da cultura popular, etc.

5. A Fragilização Nacional da Disciplina e o Papel Contramajoritário do Ceará: A recente Lei Federal nº 14.945, de 2024, que estabeleceu nova reforma para o Ensino Médio, não garantiu carga horária mínima específica para a Sociologia, submetendo-a a uma lógica de flexibilização que a fragiliza institucionalmente e compromete sua presença qualificada na formação dos estudantes. Este projeto posiciona o Ceará, mais uma vez, na vanguarda educacional brasileira, ao assegurar constitucionalmente um espaço curricular robusto para o pensamento sociológico, reafirmando o compromisso do Estado com uma educação pública integral, laica e emancipadora. A carga horária atual de uma hora semanal é manifestamente insuficiente para desenvolver essas potencialidades. Apenas com duas horas será possível equilibrar a necessária exposição teórica com as atividades práticas, seminários, debates e pesquisas de campo que transformam o conhecimento sociológico em uma experiência formativa transformadora.

6. Ganhos Inquestionáveis para a Formação Integral: A ampliação proposta representa um investimento direto na qualidade da educação cearense. Jovens com maior repertório sociológico serão cidadãos mais críticos, consumidores de informação mais atentos, profissionais mais éticos e agentes políticos mais conscientes. A Sociologia fortalece o pensamento sistêmico, a argumentação fundamentada e a capacidade de intervenção responsável na sociedade.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres deputados desta Casa para a aprovação deste projeto, reafirmando o compromisso do Legislativo Cearense com uma educação que priorize não apenas a preparação para o mercado, mas, também, a formação humana plena e a construção de uma sociedade mais justa, reflexiva e democrática.

A handwritten signature in blue ink, reading "Bruno Augusto Pedrosa", enclosed within a light purple rectangular border.

DEPUTADO BRUNO PEDROSA

DEPUTADO (A)